



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	História em contracena: o olhar documental na série Incêndios de Martino Piccinini
<b>Autor</b>	ANA PAULA CENTENARO KRAMER
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE RICARDO DOS SANTOS

O presente trabalho se desenvolve a partir de estudos teóricos e práticos realizados dentro do projeto de pesquisa *Figurações da história: a imagem fotográfica e sua dimensão documental nas artes visuais contemporâneas*, coordenado pelo professor Alexandre Santos. Com isso, a pesquisa se interessou pelo estudo de diferentes articulações artísticas que tenham como base a fotografia e aspectos históricos e sociais, buscando contribuir para um repertório pessoal e reflexivo sobre o campo artístico e somando para o conhecimento das práticas fotográficas hoje. Com o intuito de criar linhas de conversa entre a fotografia documental, a ficção na arte e os seus possíveis direcionamentos, a análise partiu de uma entrevista realizada com o artista Martino Piccinini. A conversa reflete a obra *Incêndios*, série de fotografias captadas em agosto de 2016, que registra a paralisação da BR-290, pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST -RS), ocorrida no dia anterior ao processo de *impeachment* que depôs a presidenta Dilma Rousseff. O olhar sobre o trabalho traz questões sobre o registro documental e a ficção, bem como sobre a ação do artista em diálogo com inquietações políticas recentes do Brasil. Para fundamentar o estudo, são levantadas reflexões teóricas de John Berger a respeito do ver e viver; e também de Douglas Crimp, no que se refere ao direcionamento de obras de arte que tensionam as fronteiras entre o museu e a vida. A entrevista busca ampliar o estudo sobre as possibilidades poéticas e narrativas da fotografia, ao veicular a história e os direitos da sociedade. Por fim, em contato próximo com o trabalho *Incêndios* por meio do próprio artista, pode-se refletir a construção poética e documental do trabalho, pensando sua narrativa e também nas perspectivas e expectativas de exposição.